

Logogrifho.
A' Henri Alcia.

Maelstrom
1 3 678

O rogo, o pranto, a força, a magestade
Nunca me subjugaram, nem venceram!

E desde o berço da humanidade
Ao poder meu os homens se renderam. — ^{m a l e s} 1, 8, 7, 6, 3

Quem sois vós que de pranto e dor e maguas,
e horror e confusão encheis a terra?...

D'onde vindes?... Ocultos sob as águas,
no ar dispersos, quem vos trouxe?...

^{m a l e s}
— a guerra — 1, 2, 4, 3, 5

Quando a procella em brumas se desata
E do oceano os brados allucina,
Dessa voragem que regela e mata, Maelstrom
affasta, ó ^{Leus!} Céu! a nave peregrina.

Heloise.

stop
1 2 3 4 5 6 7 8 9